

Devido aos riscos envolvidos com o CoronaVirus, o Laringectomizado pode considerar estas informações úteis:

Os laringectomizados são mais susceptíveis à infecção respiratória, porque o ar que inalam não é filtrado pela passagem pelo nariz. Consequentemente, eles correm um maior risco de inalar patógenos respiratórios (*vírus, bactérias e fungos*) directamente nos pulmões. Portanto, os laringectomizados precisam de se vigiar e se proteger de todos os patógenos respiratórios durante a temporada de influenza(*) e outras epidemias virais.

Patógenos respiratórios comumente espalham-se de uma pessoa infectada para outras pessoas através de:

- *O ar (*tossindo e espirrando*) e raramente contaminação fecal.
- *Contacto pessoal próximo, como tocar ou apertar as mãos.
- *Tocando num objecto ou superfície com o patógeno, e, em seguida, tocando o estoma, boca, nariz ou olhos antes de lavar as mãos.

Os laringectomizados podem-se proteger vacinando-se (quando a vacina está disponível) e:

- * Usar HME 24/7, especialmente quando estiver perto de outras pessoas. O HME com maior capacidade de filtragem funcionaria melhor na redução do risco de inalação do vírus (*ou seja, Provox Micron TM, XtraMoist da Atos Medical*)
- * Usando uma máscara cirúrgica sobre o estoma (*veja as fotos como modificar a máscara*)
- * Lave as mãos frequentemente com água e sabão durante pelo menos 20 segundos. Use um desinfetante para as mãos à base de álcool que contenha pelo menos 60% de álcool, se sabão e água não estiverem disponíveis. Isso é especialmente importante antes de gerenciar o estoma e tocar o HME ao falar usando a fala traqueoesofágica.
- * Evitar tocar no estoma, HME, olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- * Evitar contacto próximo com pessoas doentes.
- * Limpar e desinfetar objectos e superfícies frequentemente tocados. Uma máscara cirúrgica com quatro fitas pode ser modificada para se ajustar ao estoma. Uma das fitas pode ser estendida com uma fita extra; e o par inferior de fitas pode ser amarrado atrás das costas. (Veja fotos)

***Itzhak Brook MD - Professor de Pediatria e Medicina
Universidade de Georgetown, Washington DC***

(TRADUÇÃO LIVRE)



(*) A influenza (gripe) é uma infecção viral dos pulmões e das vias aéreas por um dos vírus da gripe. Ela provoca febre, coriza (inflamação da mucosa nasal, acompanhada eventualmente de espirros, secreção e obstrução nasal), dor de garganta, tosse, dor de cabeça, dores musculares (mialgias) e uma sensação de indisposição (mal-estar) geral.